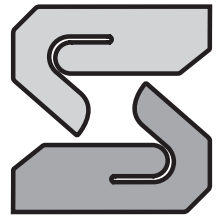


Piquete Mural



SINDICATO DOS BANCÁRIOS
CONQUISTA E REGIÃO

Ano X - Edição 1791 - Quinta-Feira, 29/07/2010

Bancos podem reverter terceirizações

Na 12ª Conferência Nacional dos Bancários ocorrida na última semana, a corrente formada por bancários da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil defendeu o fim das terceirizações e correspondentes bancários e saiu vitoriosa nas votações.

E, nesta terça-feira, a Contraf retomou as negociações da Mesa Temática de Terceirizações com a Fenaban. Na discussão, os bancos

aceitaram construir uma alternativa que reverta os processos de terceirização em algumas áreas das empresas.

Segundo a proposta das empresas, o processo será feito inicialmente em apenas uma área, ainda a ser definida. Posteriormente, empresas e trabalhadores avaliariam outros setores em que a terceirização poderia ser revista.

Sobem os juros do cheque especial

Os juros cobrados pelo uso do cheque especial subiram em junho, enquanto as taxas de outras modalidades de créditos caíram, segundo dados do Banco Central (BC) divulgados nesta terça-feira (27).

De maio para junho, a taxa do cheque especial subiu 4,8

pontos percentuais, para 165,1% ao ano.

No caso do crédito pessoal, que inclui operações de crédito consignado, houve queda de 1 ponto percentual, ao ano.

Fonte: Agência Brasil

Acidentes de trabalho: 27% não comunicaram

Em 2008, dos 747.663 acidentes de trabalho registrados, 27,1% deles não foram oficialmente comunicados ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Ou seja,

202.395 ocorrências não acarretaram em pagamento de benefício ao trabalhador acidentado. Os dados são do Ministério da Previdência Social.

Conferência Nacional aprova apoio a Dilma

Os delegados presentes à 12ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada de 23 a 25 de julho no Rio de Janeiro, discutiram na plenária final a eleição deste ano para a Presidência da República, em outubro próximo.

A avaliação da ampla maioria dos bancários que participaram da Conferência é de que existem dois projetos distintos em disputa na eleição presidencial. Um deles, representado pela candidatura Serra, significa uma volta ao passado, com políticas sociais e econômicas contrárias aos interesses dos trabalhadores e novas privatizações.

No entendimento da maioria dos delegados presentes, o outro projeto em disputa na eleição presidencial, puxado pela candidatura Dilma, representa a continuidade das políticas iniciadas pelo governo Lula de desenvolvimento econômico com inclusão social, geração de empregos, respeito aos trabalhadores e fortalecimento dos bancos públicos.

Em razão disso, o plenário aprovou o apoio à candidatura Dilma Rouseff.

Veja matéria completa no site.

**Acesse o site
dos Bancários**

www.bancarios.com.br